

A luta continua, contra a privatização dos Resíduos

Aos
trabalhadores
das empresas
do Grupo EGF

Um negócio ruinoso para a economia e para o país!

Depois de um processo desenvolvido à pressa e imposto contra tudo e contra todos, em que uma vez mais, ficou patente a estreita comunhão de interesses entre o poder político e económico, o governo PSD/CDS, veio anunciar a privatização da EGF, ou seja, a entrega de onze empresas públicas de recolha e tratamento dos resíduos sólidos, de praticamente todo o país, a um grupo privado SUMA/Mota-Engil que, naturalmente viu neste negócio mais uma oportunidade de obter lucro fácil e rápido à custa dos cidadãos que vão ser chamados a pagar.

Ao tomar esta decisão, ignorando os alertas e as denúncias feitas pelos trabalhadores, cuja luta teve o apoio dos cidadãos, assim como a oposição dos Municípios a este processo, incluindo com recurso a via judicial, o governo demonstra uma vez mais a sua vocação ditatorial e um profundo desprezo por todos aqueles que, de alguma forma, se identificam e defendem os interesses nacionais.

Por todas estas razões não podemos deixar de considerar esta decisão do governo, como mais um crime económico gravemente lesivo dos interesses nacionais que não obstante a pressa do governo ainda é possível impedir que se concretize.

DEFENDER O SERVIÇO PÚBLICO!

23 Outubro
CONCENTRAÇÃO

Lg. Rato

Conselho de Ministros

10h00



A privatização terá consequências desastrosas para os trabalhadores!

O governo com este processo de privatização do sector acena também com a criação de postos de trabalho, ocultando que só na fase de preparação da privatização já foram destruídos cerca de 200 postos de trabalho, reduzidos os salários e degradadas as condições de trabalho. Este aumento da exploração será agravado pela entrega da EGF ao sector privado.

É urgente que o Ministro e a SUMA /Mota-Engil, expliquem se a proposta prevê ou não a redução de centenas postos de trabalho, como denunciou a outra empresa concorrente.

Quaisquer que sejam os próximos desenvolvimentos os trabalhadores jamais abdicarão da luta, pela permanência destas empresas no sector público, associando sempre a defesa dos postos de trabalho, da retribuição e dos direitos conquistados e consagrados nos AE"s que estão em vigor, bem como usos e costumes que ao longo dos anos são praticados nas empresas, bem como garantir a qualidade do serviço prestado à populações.

É POR TUDO ISTO!

Que defender o sector dos resíduos na esfera pública, é fundamental para o desenvolvimento do país, para a defesa dos postos de trabalho e direitos dos trabalhadores, para a saúde pública e da qualidade na vida das populações.

23 Outubro  **10h00**
CONCENTRAÇÃO

Lg. Rato  **Conselho de Ministros**

Apelamos a todos os trabalhadores das empresas do Grupo EGF que participem nesta iniciativa!

Organizações Promotoras

